



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
SETOR DE EDUCAÇÃO

PLANO DE METAS, AÇÕES E DEMANDAS
DO SETOR DE EDUCAÇÃO
PDI – 2018 - 2022

CURITIBA

2020

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	3
2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	4
3. GRADUAÇÃO	4
3.1 Pedagogia Presencial	4
3.2 Pedagogia EaD	9
3.3 Licenciaturas	12
4. PÓS-GRADUAÇÃO	14
4.1 PPGE	15
4.2 PPGE:TPEN	19
4.3 LATO SENSU	23
4.3.1 Filosofia da Educação	23
4.3.2 OTP	24
5. UNIDADES DE APOIO	25
5.1 CEPED	25
5.2 CEAPE	28
5.3 CEALI	31
5.4 PERIÓDICOS	33
5.5 NTE	34
6. INFRAESTRUTURA	35
7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS	37
6.1 CORPO DOCENTE	37
6.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO	38
6.3 CORPO DISCENTE	42
8. METAS DO SETOR	46

1. INTRODUÇÃO

A necessária consolidação de processos mais orgânicos de gestão passa por construir coletivamente um projeto que oriente tanto as ações pedagógicas e institucionais quanto suas derivações administrativas e financeiras.

Ao longo dos últimos dez anos, o Setor de Educação vem fazendo anualmente um diagnóstico das necessidades emergenciais e de médio prazo para balizar o delineamento dos orçamentos. Realizado de forma participativa, este processo envolve discussões com os técnicos administrativos e os representantes discentes e o debate nos departamentos e nas instâncias colegiadas culminando com a aprovação dos Planejamentos Financeiros Anuais, em Plenária Setorial Aberta.

Nos anos 2012 e 2013 foram realizadas sessões temáticas com convites dirigidos a toda a comunidade setorial no intuito de avançar na sistematização do diagnóstico e metas para a Graduação, Pós-graduação, Pesquisa e Extensão no Setor, gerando um documento de planejamento institucional que agora passa por atualização.

O presente texto foi sistematizado no início de 2020. Contudo, houve necessidade de novas discussões e ajustes, que implicaram em atrasos na sua conclusão em virtude de algumas alterações que sobrevieram. Uma delas foi o fato de o Setor de Educação ter expandido seu espaço físico em 2018, permanecendo parte de sua estrutura no edifício D. Pedro I, campus Reitoria, e parte no edifício Teixeira Soares, Campus Rebouças. Outra alteração se deu com a aprovação de um novo Regimento do Setor de Educação, que passou a vigorar em 2019. Desse modo, apresentamos uma sistematização dos objetivos, demandas e ações das Unidades que alicerçam a constituição das metas do Setor. São elas: Graduação – cursos de Pedagogia Presencial, Pedagogia EaD e demais licenciaturas; Pós-Graduação – Stricto Sensu com o Programa de Pós-Graduação em Educação, o Mestrado Profissional em Educação e os cursos Lato Sensu; Unidades de apoio – Centro de Estudos e Pesquisas Educacionais (Ceped), Centro de Assessoramento Pedagógico (Ceape), Centro de Articulação das Licenciaturas (Ceali) e Núcleo de Tecnologias Educacionais (NTE, em instalação) e os Periódicos editados pelo Setor. Constam também a

infraestrutura do setor e a organização e gestão de pessoas, isto é seu corpo docente, técnico-administrativo e discente.

2. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para a sistematização desse documento foram adotados os seguintes passos:

- i. Retomada do documento de diagnóstico do ano de 2013;
- ii. Atualização dos objetivos conforme levantamento dos projetos mais recentes de cada unidade;
- iii. Descrição das demandas e ações por unidade, a cargo dos respectivos órgãos colegiados;
- iv. Debate, complementação e aprovação junto aos membros do Conselho Setorial;
- v. Organização de uma comissão (constituída por 1 professor de cada um dos departamentos, 2 representantes estudantis, 1 representante da direção, 1 técnico-administrativo) para fazer a revisão do documento;
- vi. Divulgação do documento para a comunidade docente, discente e técnico-administrativa para leitura e sugestões; e
- vii. Aprovação do texto final em assembleia aberta.

3. GRADUAÇÃO

O Setor de Educação oferta disciplinas para 16 cursos de licenciatura, porém se responsabiliza integralmente por dois, Pedagogia presencial e Pedagogia EaD. Conta com 119 professores distribuídos nos três departamentos, sendo 33 no Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (DTFE), 53 no Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN) e 33 no Departamento de Planejamento e Educação Escolar (Deplae).

3.1. CURSO DE PEDAGOGIA PRESENCIAL

O curso de Pedagogia presencial constitui uma das licenciaturas ofertadas pela UFPR e atendidas pelo Setor de Educação e está sob responsabilidade exclusiva deste Setor. Encontra-se, desde 2020, em fase de

implantação do currículo reformulado segundo a Resolução 02/15 do CNE que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores.

Resultante de um movimento contínuo de avaliação, o currículo em implantação incorporou mudanças significativas à formação do pedagogo e professor, exigindo, para a concretização de seus objetivos, um trabalho articulado, interdisciplinar e permanentemente atualizado. Isso requer recursos de diferentes características, entre os quais: recursos humanos (despesas com pessoal e com prestação de serviços) e recursos para manutenção e atualização de materiais e equipamentos.

Para melhor se compreender e avaliar as necessidades do Curso, a serem traduzidas em despesas e respectivos recursos financeiros, faz-se necessário explicitar, mesmo que resumidamente, as diferentes atividades e programas em desenvolvimento.

O objetivo da proposta curricular do curso de Pedagogia reforça a concepção do pedagogo unitário, sem hierarquia entre as dimensões da docência, organização e gestão do trabalho pedagógico e da pesquisa. Esse objetivo está em consonância com os seguintes objetivos específicos:

- a. Atuar na formação de pedagogas e pedagogos em uma perspectiva crítica, democrática e comprometida com a educação pública, gratuita, laica e de qualidade socialmente referenciada;
- b. Garantir a compreensão do caráter integrado da docência na Educação Infantil e nos anos iniciais do Ensino Fundamental, levando em consideração as desigualdades, a diversidade e as diferenças que constituem os contextos educativos e o direito à aprendizagem de todos os sujeitos;
- c. Compreender que o trabalho do pedagogo, na escola, abrange a organização do trabalho pedagógico e a gestão escolar como um processo contínuo e reflexivo, sobre o planejamento, a organização, a execução e a avaliação das políticas educativas, o assessoramento aos processos didático-metodológicos e a sistematização do currículo escolar. Diz respeito ainda aos processos de gestão escolar e coordenação das relações com estudantes, docentes e demais atores escolares, instâncias colegiadas externas e internas da escola bem como com a comunidade escolar.

- d. Compreender as possibilidades de ação da pedagoga e do pedagogo nos processos de produção, organização e articulação do conhecimento e da práxis pedagógica no âmbito das relações sociais e culturais concretas nos movimentos sociais, no setor produtivo, nas organizações populares, espaços culturais e entidades da sociedade civil, no contexto brasileiro contemporâneo.¹

Pretende-se que o profissional formado pelo curso de Pedagogia da UFPR realize um percurso acadêmico que passe por diferentes momentos, porém em contextos articulados e intercomplementares, por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão que viabilizem estudos e reflexões aprofundados à medida que vivenciem experiências que enfatizem aspectos teóricos, práticos e teórico-práticos.

As principais mudanças desencadeadas a fim de que os objetivos do Curso sejam alcançados, são:

- a. Criação de novas disciplinas: Educação Ambiental; Diversidade; Ética, Educação e Direitos Humanos; Neurociências e Educação; Educação Juventude e Trabalho.
- b. Adequação da carga horária dos estágios, mantendo 120 horas para Estágio em docência na Educação Infantil e 120 horas para Estágio em Docência nos Anos Iniciais e 120 horas para o Estágio em Organização Escolar. Esses três estágios ocorrerão conforme resolução 35/17 do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão (Cepe sobre o Estágio para Formação de Professores (EFP). Além deles, haverá mais 60 horas de estágio indireto que acompanharão a disciplina Projetos Interdisciplinares para os anos iniciais do Ensino Fundamental.
- c. Adensamento da formação para a docência na Educação Infantil ou anos iniciais do Ensino Fundamental mediante a criação das disciplinas Metodologia do Ensino de Artes – música; Metodologia do Ensino das Artes Visuais; Linguística e Ensino; Educação do corpo e Infância;

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ. **Projeto Pedagógico do Curso de Pedagogia. Curitiba**, 2018. Disponível em: <https://drive.google.com/open?id=1RmIEYQG14ukeFj38085jzsoAitPdVM1e>. Acesso em 17 mar. 2021.

Educação Infantil: concepções e práticas; Projetos Interdisciplinares para os anos iniciais do Ensino Fundamental.

- d. Reorganização de disciplinas para que as discussões sobre o papel da pedagoga e do pedagogo na escola ocorram ao longo do curso: OTP I, OTP II, OTP III.
- e. Reorganização de disciplinas para que as discussões sobre a pesquisa também ocorram ao longo do curso: Pesquisa I, Pesquisa II, Pesquisa III e TCC.
- f. Ampliação da oferta de optativas com a inclusão de disciplinas de outras licenciaturas.

Ações propostas

- A. Planejamento de ações da Coordenação do Curso: Com base nos princípios de Gestão Democrática e Colegiada e, em favor da Qualidade na Educação, faz-se necessária a construção (e realimentação) de plano de ação pela Coordenação do Curso, de forma dialógica e com a participação e apoio dos colegas de trabalho, dos Setores envolvidos, dos(as) alunos(as) do curso, dos(as) servidores(as) técnico-administrativos.
- B. Manutenção dos processos de acompanhamento do Curso por meio dos Colegiados e Comissões de Curso:
 - a) Núcleo Docente Estruturante (NDE): grupo de docentes, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso.
 - b) Comissão de Orientação Acadêmica (COA): composto por docentes dos três departamentos e a vice coordenação, tem a função de acolher e orientar os estudantes quanto ao currículo e aos desafios no cotidiano universitário.
 - c) Comissão de Organização do TCC: grupo de docentes que coordenam a matrícula, a estruturação dos estudos ao longo do ano letivo e a defesa do trabalho final.
 - d) Comissão Orientadora de Estágio (COE): grupo de professores que tem a função de planejar e avaliar as atividades de estágio (obrigatório e não obrigatório), conforme as diretrizes da UFPR, tendo representação no Colegiado do Curso.

- e) Colegiado do Curso: composto por docentes dos três departamentos, coordenação e vice coordenação, estudantes e corpo técnico-administrativo do Curso, tem a função de organizar o curso, aprovar demandas e avaliar o andamento do curso.
- f) Fórum de Discussão: Estabelecer um fórum de discussão envolvendo o Colegiado de Curso, Comissão de Orientação Acadêmica (COA), Núcleo Docente Estruturante (NDE), Comissão de TCC, Comissão Orientadora de Estágio, entre outros, para avaliar e acompanhar o PPC, como também as regulamentações e resoluções que envolvam o Curso:
- Concepção do curso e do profissional a ser formado: Avaliar se a concepção proposta foi incorporada às atividades docentes, discentes e às de caráter orgânico-institucional e de gestão.
 - Processo contínuo de avaliação, observando: Características do profissional a ser formado; concepções de educação, de formação e de ensino na universidade, que atendam às necessidades de superação das dificuldades enfrentadas na educação básica; conteúdos, objeto de reflexão, estudos e pesquisas, por discentes, sob orientação dos docentes; metodologias e estratégias, tendo como referência além de questões de ordem teórico-filosóficas, características e perfil do(a) aluno(a) concreto(a) e que tem responsabilidade de assumir os desafios da educação básica.
- D. Campo de Estágio: Destaca-se a necessidade de estabelecimento e formalização de convênios com as redes municipal e estadual de ensino para realização dos estágios em docência e gestão do curso de Pedagogia, como forma de fortalecimento das disciplinas de estágio.
- E. Atividades Formativas: Quanto às atividades formativas propostas na estrutura curricular, é importante analisar a necessidade de aumento na oferta de opções que permitam maior participação dos estudantes e ampliar sua formação. Nesse sentido, o aumento de bolsas para os alunos poderia ser efetivado por meio do aumento de proposições de projetos de Iniciação Científica, Bolsas de Monitoria, Projetos de Extensão – Programa Licenciar, Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (Pibid), Residência

Pedagógica etc. Além disso, também é necessário um processo de ampliação na divulgação de oportunidades de estágios remunerados.

- F. Secretaria e Coordenação de Curso: para melhoria no atendimento aos alunos pela secretaria da Coordenação, é necessária a efetivação de mais um servidor técnico-administrativo, pois atualmente a Coordenação conta com três técnicos e um estagiário, financiado pelo Setor. A atribuição de funções à Secretaria é ampla, desde elaboração e fornecimento de documentos aos alunos, digitalização de termos de compromisso de estágio, atendimento de dúvidas e problemas curriculares dos alunos, organização da implementação do Novo Currículo, dentre outras.
- G. Campus Reitoria – Atual espaço físico do Curso de Pedagogia: O curso de Pedagogia funciona no edifício D. Pedro I - Campus Reitoria - e considerando-se o desgaste gerado pelo uso dos espaços e equipamentos disponibilizados pelo Setor, requer constante manutenção e reforma, como: troca e aquisição de computadores na Coordenação, pintura de paredes das salas de aula e corredores, troca e reforma de quadros de giz, trincos e portas das salas e banheiros, troca dos bebedouros e das instalações hidráulicas, melhoria da iluminação dos espaços das salas de aula, troca e conserto de projetores e computadores nas salas de aula, revitalização do laboratório de informática dos alunos, compra e instalação de micro-ondas em um dos corredores para os estudantes aquecerem suas refeições.

Demandas administrativas e financeiras

- Designação de mais um servidor técnico-administrativo para a Secretaria da Coordenação do Curso, quando possível;
- Aquisição de 2 computadores, sendo 1 para a secretaria e 1 para a vice-coordenação do curso
- Aquisição de novos computadores para as salas de aula;
- Aquisição de novos projetores para as salas de aula;
- Compra e instalação de telas elétricas para projeção nas salas de aula;
- Compra e instalação de micro-ondas para os estudantes;

- Revitalização do espaço e computadores para laboratório de informática;
- Troca e reforma de quadros de giz;
- Troca e manutenção dos bebedouros;
- Pintura das paredes das salas de aula e dos corredores;
- Reforma e revitalização dos banheiros;
- Melhoria da iluminação nas salas de aula; e
- Reforma das instalações hidráulicas.

3.2. CURSO DE PEDAGOGIA EaD

Atualmente, a Coordenadoria de Implementação de Políticas de Educação à Distância (Ciepad) é a unidade com competência, na UFPR, para implementar políticas e diretrizes para a Educação a Distância (EaD). É responsável também pelo desenvolvimento e apoio às atividades acadêmicas a distância do curso de Pedagogia EaD.

O Curso de Licenciatura tem o funcionamento, em geral, vinculado a Editais MEC/DED/CAPES e convênios estabelecidos com entes e instituições parceiras, os quais possibilitaram ao longo dos últimos anos a oferta de Vestibulares (específicos) e manutenção de Polos de Apoio Presenciais em várias cidades paranaenses (e até 2017 fora do Estado do Paraná).

Regularmente, o curso EaD tem 20% da carga horária total do currículo ofertada de forma presencial, somando-se à carga horária com utilização de recursos da educação a distância, especialmente o ambiente virtual de aprendizagem (AVA).

Na UFPR, o AVA em uso é a plataforma Moodle (Modular Object-Oriented Dynamic Learning Environment), a qual está disponível 24h para o acesso dos alunos, docentes, tutores, coordenação de polo e coordenação pedagógica da UFPR.

Atualmente há oferta de duas turmas no Polo UAB (Universidade Aberta do Brasil) Curitiba, uma iniciada em 2016, resultante do Convênio com Secretaria Municipal de Curitiba; e outra oriunda do Edital DED/CAPES iniciada em 2017.

A carga horária total do currículo vigente no Curso de Pedagogia EaD é de 3.420 horas e contempla quatro Núcleos Temáticos: 1. Concepção e Metodologia de Estudos em EaD; 2. Fundamentos do Trabalho Pedagógico; 3. Organização do Trabalho Pedagógico; 4. Intervenção Pedagógica, objetivando a formação de profissional com título de Pedagogo com competências para exercício do Magistério na Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental e Gestão Educacional.

O NDE do curso de Pedagogia EaD em conjunto com o Colegiado do curso, em virtude das exigências legais no último biênio, está realizando alterações no Projeto Político Pedagógico (PPP) do Curso – Resolução CNE nº 2/2015 e Resolução CNE nº 2/2019 – o que resultará em conjugar, a partir de 2021, a oferta de dois currículos.

Ações propostas

- A. Consolidar a oferta do curso de Pedagogia EaD, o que envolve: consolidar a garantia efetiva da oferta desse curso pelo Setor; assegurar a oferta regular do curso pelo setor; assegurar professores para atuar com regularidade no curso; e assegurar professores tutores para atuar com regularidade no curso;
- B. Encaminhar discussões mais amplas com os professores e técnicos do Setor de Educação acerca da natureza do curso, procurando integrá-los ao trabalho em andamento;
- C. Garantir maior participação dos alunos no encaminhamento de questões do curso;
- D. Fortalecer e qualificar o papel dos professores tutores, nas atividades desenvolvidas junto aos alunos e professores da Universidade;
- E. Promover maior integração e comunicação entre a coordenação do curso e os polos;
- F. Inserir o curso no vestibular regular da UFPR;
- G. Instalação de equipamentos de tecnologia da informação e da comunicação (TIC) e conexão de internet de qualidade para produção e desenvolvimento das atividades pedagógicas presenciais e a distância;
- H. Visitas regulares da coordenação do curso aos Polos UAB, onde há oferta do Curso, para acompanhamento dos trabalhos.

Demandas administrativas e financeiras

- Contratação de mais um servidor técnico-administrativo para a secretaria da coordenação;
- Contratação que assegure a presença constante de dois estagiários para o bom funcionamento das atividades administrativas e de atendimento aos alunos do curso;
- Assegurar fontes de recursos para remuneração para professores tutores;
- Assegurar fontes de recursos para produção de materiais didáticos para o curso;
- Atualizar e manter equipamentos de TIC e conexão de internet de qualidade para produção e desenvolvimento das atividades pedagógicas presenciais e a distância, do curso;
- Atualizar e manter equipamentos de TIC e conexão de internet de qualidade para produção e desenvolvimento das atividades administrativas e de gestão presenciais e a distância, do curso;
- Assegurar fontes de recursos para deslocamento dos professores das disciplinas, professores tutores, coordenação do curso, aos Polos UAB; e
- Assegurar fontes de recursos para manutenção das despesas do NTE: estagiários, técnicos, pessoal de apoio terceirizado, material de expediente e manutenção de equipamentos.

3.3. LICENCIATURAS

Atualmente o Setor de Educação atende, além dos cursos de Pedagogia (presencial e EaD), a mais 14 cursos de Licenciatura advindos dos diferentes setores da UFPR em Curitiba, são eles: Artes Visuais, Música, Enfermagem, Geografia, Ciências Sociais, História, Letras, Libras, Filosofia, Física, Química, Matemática, Ciências Biológicas e Educação Física.

A estrutura que atende a esses cursos compõe-se de três departamentos:

- Departamento de Planejamento e Administração Escolar (Deplae): responsável pelas disciplinas relacionadas à organização do trabalho pedagógico, gestão escolar e às políticas educacionais;
- Departamento de Teoria e Fundamentos da Educação (DTFE): responsável pelas disciplinas relacionadas aos aspectos sociológicos, cognitivos, psicológicos, históricos, filosóficos da educação além das disciplinas: Educação Especial; Diversidade Étnico-Racial e de Gênero; Meio Ambiente; e Educação em Direitos Humanos;
- Departamento de Teoria e Prática de Ensino (DTPEN): responsável pelas disciplinas de didática, metodologias e práticas de docência e de pesquisa.

As disciplinas ofertadas distribuem-se entre os três departamentos do setor, enquanto os estágios estão concentrados principalmente no DTPEN e Deplae. As disciplinas do Setor apresentam como pressupostos básicos para os cursos de licenciatura:

- a. A correlação indissociável de ensino e pesquisa no campo da formação acadêmica;
- b. A caracterização epistemológico-filosófica da educação democrática, pedagogicamente ancorada no diálogo com fundamentação científica;
- c. O ensino acadêmico relacionado com a educação para a vida.

Em 2019, a maioria das disciplinas das licenciaturas começou a ser ofertada no campus Rebouças, uma vez que se concentram nesse espaço os oito laboratórios de prática de ensino: Música/Artes, Matemática/Física, Biologia/Química, História/Ciências Sociais, Geografia/Filosofia, Educação Física/Enfermagem, Letras, Prática Pedagógica, além de sete salas de aula. Dessa forma, também foi importante para o atendimento desses alunos que as secretarias dos departamentos mudassem para o mesmo campus, bem como o gabinete das chefias, que por questão de espaço, ficaram em sala única.

Ações propostas

- A. Realização de discussões conceituais sobre formação inicial de professores de maneira a permitir a existência de um canal permanente de debate sobre a identidade, os conteúdos e práticas formativas das licenciaturas;
- B. Discussão de Projetos Institucionais de parceria entre a UFPR e as Secretarias de Educação (Estadual e Municipais) para a realização dos estágios curriculares das licenciaturas de forma mais orgânica, para além dos aspectos meramente burocráticos, buscando aprofundar aspectos estruturais e conceituais;
- C. Discussões sobre uma política de formação de professores que articule as várias ações e programas vigentes como Pibid, Licenciar, etc.; e
- D. Organização pedagógica adequada dos espaços formativos.

Demandas administrativas e financeiras

- Equipar as salas de aula e laboratórios de ensino com computador, projetor, telas elétricas de projeção e caixa de som;
- Melhorar as condições de trabalho na sala das secretarias, com instalação de ar-condicionado e forno micro-ondas;
- Contratação de mais um técnico administrativo para melhor organização do atendimento aos alunos do curso noturno e a manutenção de estagiário;
- Atualização constante dos sites dos departamentos;
- Equipar uma sala com 2 computadores e 1 impressora para professores;
- Restabelecer uma sala privativa para cada Chefia de Departamento, tendo em vista a condução dos seus trabalhos administrativos.

4. PÓS-GRADUAÇÃO

O setor conta com dois programas de pós-graduação stricto sensu (PPGE e Mestrado Profissional) e dois cursos lato sensu (Filosofia da Educação e OTP).

4.1 PÓS-GRADUAÇÃO STRICTO SENSU

4.1.1 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO (PPGE)

O Programa de Pós-Graduação em Educação compreende o Curso de Mestrado e de Doutorado em Educação e tem por objetivos:

- Qualificar profissionais para o exercício no campo educacional em instituições e sistemas educacionais e em organizações sociais, governamentais, empresariais e movimentos sociais;
- Produzir e divulgar conhecimentos na área específica da educação;
- Contribuir para o aprofundamento do debate sobre a educação em nível nacional e internacional.

Trata-se de um programa altamente qualificado, tendo atingido nota 6 na última avaliação quadrienal da Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), dada sua inserção nacional e internacional. Tendo seu início em 1975, em 2020 o programa conta com 86 professores.

A estabilidade do corpo docente, a experiência de 45 anos do PPGE/UFPR, a maturidade do Observatório, dos Núcleos, Grupos e Laboratórios de Pesquisa demonstram a solidez da trajetória do programa e permitem seu reconhecido destaque local, regional e nacional, e, pelos dados da procura de candidatos estrangeiros no último processo seletivo, também de sua crescente projeção internacional.

Esta realidade começa a se refletir em publicações cada vez mais qualificadas, em periódicos de grande circulação e impacto no campo científico. A publicação em periódicos avaliados pelo sistema Qualis aumentou significativamente nos últimos anos, como também a produção bibliográfica em periódicos internacionais. Comparando a produção do último ano do quadriênio encerrado em 2016, com a produção bibliográfica docente de 2019, registra-se um aumento de 50%. Tais índices possibilitam que, em 2020, o PPGE conte com 13 pesquisadores bolsistas produtividade do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

Tais pesquisadores atuam regulamente nos cursos de graduação e grande parte coordena Núcleos e Centros de Pesquisa, com participação de alunos dos cursos de graduação e pós-graduação, conforme listamos abaixo:

- CDPHE – Centro de Documentação e Pesquisa em História da Educação. Acesso em: [<http://www.educacao.ufpr.br/portal/centro-de-documentacao-e-pesquisa-em-historia-da-educacao/apresentacao-cdphe/>];
- ELiTe – Laboratório de Estudos em Educação Performativa, Linguagem e Teatralidades. Acesso em [<https://www.facebook.com/pg/eliteufpr/posts/>] ;
- GEPETE – Grupo de Estudos Professor, Escola e Tecnologias Educacionais;
- GPHIE – Grupo de Pesquisa História Intelectual e Educação. Acesso em: [<http://www.educacao.ufpr.br/portal/gphie/author/gphie/>];
- LABIN – Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação. Acesso em: [<https://labinufpr.wordpress.com/>];
- LAPEDUH – Laboratório De Pesquisa Em Educação Histórica. Acesso em [<https://lapeduh.wordpress.com/>];
- NAC – Núcleo de Análise do Comportamento. Acesso em [<http://www.nac.ufpr.br/>]
- NAPNE – Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Especiais. Acesso em: [<http://napneufpr.blogspot.com/>]
- NEAB-UFPR - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros da Universidade Federal do Paraná. Acesso em: [<http://www.neab.ufpr.br/portal/>]
- NEAS – Núcleo Educação, Ambiente e Sociedade
- NEICA - Núcleo de Estudos Interdisciplinares sobre a Criança e o Adolescente;
- NEPHArqE - Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Arquitetura Escolar;
- NEPHEM - Núcleo de Estudos e Pesquisa em História da Educação e Modernidade;
- NEPIE – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil. Acesso em: [http://www.ppge.ufpr.br/hhe_nepie.htm];
- NEPS - [Núcleo de Estudos de Pedagogia Social](#);
- NESEF – Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre o Ensino de Filosofia. Acesso em: [<http://www.educacao.ufpr.br/portal/neseef/category/neseef/>];

- NPPD – Núcleo de Pesquisas em Publicações Didáticas. Acesso em [<http://www.nppd.ufpr.br/nppd/>];
- NUPCES – Núcleo de Psicologia Comunitária, Educação e Saúde. Acesso em [<https://www.nupces.com.br/>];
- NuPE – Núcleo de Pesquisa em Políticas Educacionais. Acesso em: [<http://www.nupe.ufpr.br/>];
- Observatório do Ensino Médio e Juventude, escola e trabalho. Acesso em: [<http://www.observatoriodoensinomedio.ufpr.br/>].

Os discentes e docentes do PPGE estão distribuídos nas 7 linhas de pesquisa que compõem o programa: Cognição, aprendizagem e desenvolvimento humano; Cultura, escola e processos formativos em educação; Diversidade, diferença e desigualdade social em educação; História e historiografia da educação; Linguagem, corpo e estética na educação; Políticas educacionais; e Processos psicológicos em contextos educacionais.

Cada linha de pesquisa possui uma sala, que é utilizada para aulas, reuniões, bancas, processos seletivos, orientações, entre outras atividades. As instalações do PPGE melhoraram substancialmente com sua instalação no Campus Rebouças, desde julho de 2018.

Embora o PPGE tenha um aporte significativo de recursos da Coordenação de Capes, tais recursos não se aplicam a despesas de capital, de forma que a aquisição de móveis e equipamentos se constitui uma prioridade do PPGE, nesse momento.

Ações propostas

- A. Expansão da oferta de vagas, nos termos do Plano Nacional de Educação (PNE), incluindo, para tanto:
- a) Política permanente de ampliação do quadro de professores, garantindo o perfil adequado, porém expandindo as vagas para estudantes;
 - b) Incentivo ao credenciamento de professores do Setor de Educação no PPGE;

- c) Fortalecimento da política de inclusão, por meio das cotas para ingresso de discentes, tradução de textos para libras, empréstimo de notebooks para alunos de baixa renda.
- B. Possibilitar condições estruturais e técnicas para a realização das atividades atinentes à pós-graduação, por meio das seguintes ações:
- a) Ampliação de espaço físico e disponibilização de equipamentos para as salas destinadas às atividades das sete linhas de pesquisa do PPGE;
 - b) Adequação dos equipamentos disponibilizados às atividades de Secretaria do Programa, de forma a favorecer o desenvolvimento de apoio técnico de qualidade aos docentes e discentes;
 - c) Organização de espaço físico destinado às atividades de qualificação e defesa de teses e dissertações, bem como à realização de pequenos eventos, com móveis e equipamentos adequados a tais atividades;
 - d) Ampliação do apoio técnico para realização de bancas de qualificação e defesa de modo remoto durante e pós-pandemia.
- C. Garantir o padrão de qualidade internacional do programa, por meio de apoio às atividades de internacionalização desenvolvidas a partir das seguintes ações:
- a) Incentivo a qualificação do corpo docente, por meio de realização de estágio pós-doutoral, missões de estudo e pesquisa e apresentação de trabalhos em eventos no exterior;
 - b) Estímulo a realização de parcerias e convênios de pesquisa com instituições internacionais;
 - c) Apoio à publicação de artigos em língua estrangeira, em periódicos internacionais;
 - d) Apoio ao aperfeiçoamento da língua estrangeira do corpo discente;
 - e) Ampliação da visibilidade internacional do Programa por meio da tradução do site em inglês e espanhol.
- D. Apoiar o desenvolvimento acadêmico do corpo discente, por meio das seguintes ações:
- a) Ofertar espaço físico, equipamentos e softwares apropriados para o desenvolvimento de estudos individuais e coletivos;
 - b) Apoiar a participação dos discentes com apresentação de trabalhos em eventos nacionais e internacionais;

- c) Garantir a representação discente no colegiado e outras comissões do PPGE;
 - d) Disponibilizar estrutura física e equipamentos para os eventos promovidos pelo corpo discente; e
 - e) Desenvolver políticas de inclusão: cotas para ingresso, tradução de textos para libras, empréstimo de notebooks para estudantes de baixa renda.
- E. Fortalecer a solidariedade em relação a Programas de Pós-Graduação de outras instituições, como:
- a) Doutorado Interinstitucional (Dinter)
 - b) Programa de Cooperação Acadêmica (Procad)
- F. Fortalecer parcerias com outros Programas de pós-graduação da UFPR e da região sul, por meio de:
- c) Participação no Fórum dos programas de pós-graduação em educação da região sul (Forpred Sul);
 - d) Integração com os programas da UFPR (articulação do Print – programa institucional de internacionalização);
 - e) Integração com o mestrado profissional como política dentro do Setor de Educação.
- G. Desenvolver atividades em parceria com as redes municipal e estadual de ensino, bem como com os sindicatos de professores da Educação Básica.
- H. Ampliar a visibilidade dos grupos de pesquisas e a integração com a graduação (iniciação científica e estágio de docência).
- I. Fortalecer as relações com o Comitê de Ética da UFPR, considerando as especificidades das ciências humanas.

Demandas administrativas e financeiras

- Equipar com mesas, cadeiras, computador, projetor, telas elétricas de projeção, ventiladores e caixa de som as salas de linhas, utilizadas para aulas, reuniões, orientações, entre outras atividades;
- Equipar a sala 232B, com computador, projetor, ventiladores, caixas de som e microfone;

- Equipar a sala de estudo dos estudantes com mesas, cadeiras, computadores e softwares destinados à análise de dados quantitativos e qualitativos;
- Substituir os computadores da secretaria do PPGE por equipamentos atualizados;
- Instalar ventiladores na sala da secretaria do PPGE;
- Financiar a tradução de artigos para publicação em revistas internacionais qualificadas;
- Viabilizar a tradução de artigos para Libras, a fim de apoiar a inclusão dos discentes surdos;
- Adquirir notebooks para empréstimo aos discentes de baixa renda, viabilizando o acompanhamento das atividades remotas; e
- Qualificar um técnico-administrativo do PPGE para apoio às atividades remotas das bancas ou incluir no quadro de funcionários do PPGE um técnico responsável pelo apoio técnico para realização de bancas remotas, em articulação com o corpo de técnicos administrativos do Setor de Educação.

4.1.2 PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO: TEORIA E PRÁTICA DE ENSINO (PPGE:TPEN) - MESTRADO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO

Com intuito de contribuir na formação qualificada de professores da Educação Básica, um grupo de professores do Setor de Educação assumiu o desafio de elaborar, a partir de 2011, um projeto acadêmico a ser submetido à Capes para oferta do Mestrado Profissional em Educação. Este processo, vivido de forma democrática e coletiva, agregou ideias, ideais, desejos, conhecimentos, esforços, experiências profissionais, enfim, um conjunto de elementos de diferentes naturezas que se concentraram para levar adiante um projeto comum.

Em 2012, às vésperas de completar seus 40 anos, o Setor de Educação ampliou sua oferta formativa no âmbito da pós-graduação stricto sensu com a criação de um novo programa de pós-graduação na área da Educação: o Programa de Pós-Graduação em Educação: Teoria e Prática de Ensino. Neste momento, intensificou-se o compromisso com a Educação Básica com a instalação, em 2013, do Mestrado Profissional em Educação que representa

uma resposta concreta à procura por parte dos profissionais da Educação básica do estado do Paraná, pela formação nos programas de pós-graduação em Educação da Universidade Federal do Paraná (UFPR).

O PPGE:TPEn aponta no sentido do fortalecimento da formação dos profissionais da Educação Básica, em especial, daqueles que atuam nas redes públicas de ensino. Destacam-se que as pesquisas desenvolvidas pelos docentes deste programa e fomentadas em suas linhas de pesquisa têm direta relação com a realidade educativo-escolar, consideradas as suas possibilidades de análise e de intervenção neste contexto. Compreende-se a pesquisa como eixo de formação dos professores com vistas à melhoria da qualidade de seu trabalho no âmbito da escola. Esta convicção implica na construção de um espaço formativo que não considere os estudantes como objetos do processo e, sim, como sujeitos ativos e responsáveis na relação pedagógica. A pesquisa é um princípio epistemológico que objetiva instrumentos de análise, contextualização, intervenção e construção de conhecimentos científicos sobre a profissão docente, sobre a escola e sobre o processo de ensinar e aprender.

No ano de 2013 foi lançado o primeiro edital de seleção de estudantes do PPGE:TPEn. O número de inscritos (342 candidatos) demonstrava a forte demanda formativa que precisa ser enfrentada pelo Setor de Educação e pelos demais setores envolvidos com a formação de professores. Vale ressaltar que um dos critérios de inscrição para o programa foi a atuação dos candidatos na docência da Educação Básica e/ou como pedagogo escolar.

Vale destacar que em sua primeira avaliação quadrienal pela Capes, o programa que iniciou com a nota 3 subiu para 4, dada a competência e qualificação do corpo docente e de sua importância social na região.

O objetivo geral do programa é promover a formação de profissionais da Educação Básica no âmbito da pós-graduação *stricto sensu* no campo da educação, em especial, em relação ao que se refere à teoria e prática de ensino. Seus objetivos específicos são:

- a. Promover processo de formação complementar em uma perspectiva crítica e reflexiva necessária à atuação do professor na educação básica;
- b. Relacionar os conhecimentos pedagógicos e experiências sociais às estratégias de resolução de problemas do cotidiano escolar;

- c. Articular teorias e práticas de ensino orientadas pelos objetivos da educação básica;
- d. Estimular a autonomia do professor, fornecendo-lhe instrumentos para busca por conhecimento e desenvolvimento profissional de forma permanente;
- e. Incentivar a pesquisa, a produção de materiais e práticas pedagógicas diferenciadas para o enriquecimento do processo de ensino e aprendizagem em sua área de atuação na escola.

Ações propostas

- A. Dar continuidade à atividade anual de realização da aula inaugural com um palestrante externo à UFPR;
- B. Implantar a Jornada Acadêmica de Pesquisa do Programa de Pós-Graduação em Educação: Teoria e Prática de Ensino;
- C. Realizar anualmente novos credenciamentos e o recredenciamento de professores;
- D. Incentivar a qualificação do corpo docente do curso através da realização de estágios pós-doutorais;
- E. Estimular a participação dos estudantes (professores mestrandos) em eventos nacionais;
- F. Dar continuidade às Rodas de Conversas iniciadas em 2019 para a divulgação e fomento das ações acadêmico-administrativas, objetivando a construção de uma cultura própria do curso;
- G. Manter atualizado o site do programa (<http://www.prppg.ufpr.br/site/ppgemp/>) com informações relevantes do curso;
- H. Manter atualizada a página do Facebook do programa (<https://www.facebook.com/groups/160734740797732>) com informações relevantes do curso;
- I. Incentivo ao credenciamento de professores do Setor de Educação no PPGE:TPEn.

Demandas administrativas e financeiras

- Secretaria – Alocar mais um servidor técnico-administrativo para atuar na secretaria do PPGE:TPEn.
- Padronizar estações de trabalho nas Salas 217-L2, 222, 224, incluindo:
 - serviço de instalação de película escurecedora nas janelas;
 - quadro branco magnético;
 - wi-fi dedicado;
 - estabilizador de corrente;
 - pontos de acesso à internet cabeada;
 - caixas de som amplificadas para computador;
 - trava kensington para computador portátil;
 - computador portátil com saídas HDMI e VGA;
 - gaiola de segurança para projetor;
 - tela retrátil manual de projeção com relação 16:9 em tripé;
 - projetor laser com entradas HDMI e VGA.
- Equipar a Sala 232-A incluindo:
 - wi-fi dedicado;
 - trava kensington para computador portátil;
 - computador portátil com saídas HDMI e VGA;
 - gaiola de segurança para projetor;
 - projetor laser com entradas HDMI e VGA, serviço de instalação de sonorização ambiente;
 - serviço de reinstalação do mobiliário com a mudança da disposição das poltronas e do palco. Transferir o quadro e o palco para o fundo da sala, invertendo a atual posição das cadeiras e palco, possibilitando que a entrada dos participantes se dê pelo fundo da sala;
 - serviço de dimensionamento e instalação de sistema de áudio para auditório;
 - ventiladores estrategicamente posicionados no auditório.
- Equipar a Sala 244 incluindo:
 - 2 estações de trabalho administrativo, ambas com 1 computador desktop com 2 monitores, pontos dedicados de acesso à internet cabeada;
 - quadro branco magnético, televisor 50 polegadas, suporte de parede para televisor.

- Equipar a Sala 221 incluindo:
 - 1 estação de trabalho administrativo, com 1 computador desktop com 2 monitores e pontos de dedicados de acesso à internet cabeada.
- Aquisição de diárias e passagens
 - diária e passagens (ida e volta) para convidado para a Aula Inaugural;
 - diária e passagens (ida e volta) para convidado que fará abertura da Jornada Acadêmica de Pesquisa do PPGE:TPEn;
 - Diárias e passagens para a coordenação representar o PPGE:TPEn no Fórum dos Coordenadores dos PPGs.

4.3 PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU (ESPECIALIZAÇÃO)

Historicamente, o Setor de Educação tem ofertado vários cursos de especialização de caráter gratuito. Atualmente, dois deles permanecem com oferta de turmas.

4.3.1 Filosofia da Educação: Ética, Política e Educação

O Curso de Especialização em Filosofia da Educação oferta regularmente 30 vagas a professores das redes pública e privada de ensino e demais interessados. Conta com cinco professores do Setor de Educação.

A especialização oferece a oportunidade de aprofundamento nas análises concernentes à educação desde um olhar filosófico num contexto em que a filosofia está cada vez mais integrada ao ambiente escolar regular, constituindo uma disciplina obrigatória no currículo do ensino médio.

O objetivo geral do Curso é capacitar professores que atuam nas Redes Pública ou Particular de Ensino e demais interessados para trabalharem com questões filosóficas relevantes em suas áreas de conhecimento, tanto no Ensino Fundamental como no Médio e Superior. Constituem seus objetivos específicos:

- a. Ampliar e atualizar os conhecimentos em Filosofia da Educação na História da Filosofia.
- b. Reconhecer questões filosóficas da atualidade que fazem parte do cotidiano das Escolas e saber conduzir sua discussão e análise.
- c. Discutir os conteúdos filosóficos apresentados nos livros didáticos dos diversos níveis de ensino.

- d. Atualizar as metodologias de ensino através de questões filosóficas fundamentais.
- e. Desenvolver a capacidade do profissional em propor, através de projetos, o desenvolvimento de questões filosóficas no universo escolar.
- f. Introduzir a necessidade de uma formação continuada em Filosofia da Educação.

O público-alvo do curso são professores das redes públicas e particulares ou recém-formados, que buscam qualificação na área de Filosofia da Educação para atuarem em diversos níveis de Ensino. O curso busca incentivar os profissionais da área de educação e Filosofia a manterem-se atualizados e vinculados às pesquisas e discussões da UFPR.

Ações propostas

- A. Continuidade da seleção de novas turmas;
- B. Criação e manutenção da página institucional (www.filosofiaeducacao.ufpr.br);
- C. Criação de um espaço físico com equipamentos (hardware e software) para o desenvolvimento de estudos individuais e coletivos;
- D. Manutenção da secretaria;
- E. Garantia de sala de aula própria para desenvolvimento das atividades presenciais.

Demandas administrativas e financeiras

- Atualização de notebooks para os professores do curso;
- instalação de wi-fi dedicado;
- instalação de internet cabeada para a secretaria do curso;
- bolsista para manutenção de página web;
- espaço físico para sala de estudos;
- atribuição de um técnico exclusivo para a secretaria do curso.

4.3.2 ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO NA EDUCAÇÃO ESCOLAR PÚBLICA DE NÍVEL FUNDAMENTAL 6º AO 9º ANO

Este Curso de Especialização vem sendo ofertado desde sua primeira turma, no ano de 1987, por 10 professores do Deplae.

Projeta-se a oferta de uma próxima turma, a 13ª, para o ano letivo de 2022, no período noturno e na modalidade integralmente presencial, sendo a segunda oferta voltada ao estudo da Educação Escolar Pública de Nível Fundamental do 6º ao 9º ano.

Os objetivos do curso são:

- a. Contribuir com a formação continuada de pedagogos escolares inseridos profissionalmente em escolas públicas de ensino fundamental de 6º a 9º ano;
- b. Estimular os estudos e a produção de monografias sobre a relação entre a organização do trabalho pedagógico e as dificuldades presentes no processo ensino/aprendizagem no ensino fundamental do 6º ao 9º ano.

Ações propostas

- A. Manter a oferta constante do curso;
- B. Estimular a divulgação das produções dos alunos do curso;

Demandas administrativas e financeiras

- Manutenção de um profissional técnico-administrativo que dedique, ao menos, 04 horas semanais para atendimento on-line;
- Computador para a coordenação do curso;
- Uma sala de aula, equipada para a realização das aulas a serem ministradas presencialmente.

5. UNIDADES DE APOIO

O setor conta com as seguintes unidades de apoio: Ceped, apoio à pesquisa; Ceape, apoio à extensão; Ceali, apoio às licenciaturas; Periódicos do Setor, apoio à divulgação da produção científica; NTE, apoio à educação mediada por tecnologias.

5.1 CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS - Ceped

O Ceped é administrado por um Comitê Setorial de Pesquisa, o qual é constituído por dois representantes de cada departamento do setor e um técnico administrativo, além do coordenador e vice. Este centro tem por atribuições:

- Assessorar os debates e demandas da Comunidade Setorial em assuntos relativos à pesquisa;
- Coordenar os processos de avaliação de projetos e relatórios de pesquisa, do Setor, de acordo com as normas da UFPR;
- Representar o Setor de Educação junto ao Comitê Assessor de Pesquisa e ao Comitê Assessor de Iniciação Científica da Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação; e
- Emitir parecer, no âmbito do Setor de Educação, sobre solicitação de recursos de docentes e técnicos, para passagens e diárias para participação em eventos acadêmicos.

A frente de apoio à pesquisa na UFPR é o Programa Institucional de Iniciação Científica (Pibic). Dentre as fontes de recursos para a concessão de bolsas aos estudantes estão o CNPq, a Fundação Araucária e o Tesouro Nacional-UFPR.

A Tabela 1 mostra a participação dos professores do Setor de Educação no Programa de Iniciação Científica (IC). Houve um aumento da pesquisa na graduação, via IC, em 2018, mas uma redução dos registros em 2019.

Tabela 1 – Participação dos professores do Setor de Educação no Pibic (2017-2019)

PIBIC	2017	2018	2019
PROJETOS INSCRITOS	57	32	54
PROFESSORES	21	27	23
BOLSISTAS	31	36	23
VOLUNTÁRIOS	26	46	31

Fonte: Coordenadoria de IC-PRPPG.

Em relação aos projetos de pesquisa, constam nos currículos Lattes dos 119 docentes efetivos do Setor, 200 projetos com vigência em 2020. Destes docentes, 65 atuam em Programas de Pós-Graduação da UFPR, e 101 estão vinculados a pelo menos um grupo de pesquisa registrado no CNPq.

Quanto aos grupos de pesquisa, segundo informações do CNPq, há 22 grupos liderados por docentes do Setor de Educação, conforme exibido na Tabela 2.

Tabela 2 - Grupos de Pesquisa com Líderes do Setor de Educação

Grupo de Pesquisa	Líder(es) Setor de Educação	Ano de formação	Pesquisadores	Estudantes D + M + G + Outros
Cognição, Aprendizagem e Desenvolvimento Humano	Tania Stoltz, Araci Asinelli da Luz	2002	10	47 + 19 + 3 + 20
Cultura, Práticas Escolares e Educação Histórica	Maria Auxiliadora Moreira dos Santos Schmidt	1997	17	10 + 6 + 0 + 6
Didática Práticas Escolares e Publicações Didáticas	Tânia Maria Figueiredo Braga Garcia	2001	12	7 + 3 + 10 + 13
GILDA - Grupo Interdisciplinar em Linguagem, Diferença e Subjetivação	Jamil Cabral Sierra	2018	13	8 + 6 + 6 + 3
Grupo de Estudo e Pesquisa Estado, Política e Gestão da Educação – GEPGE – UFGD	Elisângela Alves da Silva Scaff	2008	8	5 + 6 + 0 + 22
Grupo de Estudos e Pesquisa Pedagogia, Complexidade e Educação	Ricardo Antunes de Sá, Eliane Cleonice Alves Precoma	2016	9	10 + 6 + 1 + 9
Grupo de Pesquisa em Ensino e Aprendizagem de Ciências e Matemática	Sérgio Camargo, Tania Teresinha Bruns Zimer	2015	6	6 + 16 + 6 + 13
Grupo de Pesquisa Sobre Educação Ambiental e Cultura da Sustentabilidade	Marilia Andrade Torales Campos	2019	3	6 + 8 + 10 + 8
História da Educação: instituições, intelectuais e culturas escolares no Paraná (Séculos XIX - XX)	Marcus Levy A. Bencostta, Carlos Eduardo Vieira	2000	17	8 + 1 + 4 + 28
Infância, adolescência, família e sociedade	Josafá Moreira da Cunha	1992	9	7 + 1 + 5 + 4
Laboratório de Investigação em Corpo, Gênero e Subjetividade na Educação	Maria Rita de Assis César	2013	17	3 + 2 + 6 + 5
Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros UFPR	Paulo Vinicius Baptista da Silva, Carolina dos Anjos de Borba	2010	42	15 + 15 + 28 + 6
Núcleo de Estudos e Pesquisas em História da Formação e das Práticas Educativas	Liane Maria Bertucci, Nadia Gaiofatto Gonçalves	2014	12	6 + 2 + 1 + 4
Núcleo de Estudos de Gênero	Sonia Fátima Schwendler	1994	24	10 + 14 + 10 + 18
Núcleo de Estudos e Pesquisas em Infância e Educação Infantil – NEPIE	Gizele de Souza	2007	20	7 + 5 + 6 + 7
Núcleo de Estudos e Pesquisas sobre Ensino de Filosofie e Educação Filosófica	Geraldo Balduino Horn	2009	12	2 + 4 + 1 + 3

Observatório de Culturas e Processos Político-Pedagógicos	Valeria Milena Rohrich Ferreira, Lucimar Rosa Dias	2019	17	6 + 13 + 12 + 12
Políticas e Gestão da Educação	Ângelo Ricardo de Souza, Andréa Barbosa Gouveia	2008	17	22 + 19 + 29 + 32
Processos Formativos e Linguagens na Educação em Ciências da Natureza	Odisséa Boaventura de Oliveira, Ivanilda Higa	2014	16	3 + 13 + 8 + 14
Processos Psicológicos em Contextos Educacionais	Maria de Fátima Joaquim Minetto, Iasmin Zanchi Boueri	2018	11	14 + 6 + 4 + 11
Tecnologias Emergentes, Sociedade e Desenvolvimento	Noela Invernizzi Castillo	2008	07	2 + 0 + 3 + 3
Usos e conflitos dos ambientes costeiros	Cristina Frutuoso Teixeira	1996	10	9 + 3 + 0 + 3

Fonte: CNPq, Consulta Diretório de Grupos de Pesquisa – 17jun2020.

Ações propostas:

- A. Reforçar a divulgação de notícias relativas à pesquisa por meio de boletins mensais;
- B. Intensificar a circulação de informações entre os discentes a respeito da importância de inserção nos programas vinculados à pesquisa, inclusive em relação ao recebimento de bolsas. Esse trabalho deve ser especialmente direcionado aos primeiros anos de curso, visando uma antecipação dessa inserção acadêmica;
- C. Realizar encontros de recepção aos professores recém-empossados, nos quais sejam repassados os principais dados que envolvem a pesquisa no setor;
- D. Elaborar uma proposta de Comitê de Ética em Pesquisas para projetos do Setor de Educação, propondo parceria com o Setor de Ciências Humanas.

Demandas administrativas e financeiras

- Manutenção do espaço físico.
- Manutenção dos equipamentos.
- Contratação de um técnico-administrativo.

5.2 CENTRO DE ACESSORAMENTO PEDAGÓGICO - Ceape

O Ceape tem como finalidade contribuir para o desenvolvimento das atividades de extensão promovidas pelo Setor de Educação, de acordo com os princípios e as normativas estabelecidas na UFPR. É administrado por um

Comitê Setorial de Extensão (CSE), o qual é constituído por dois representantes de cada departamento do setor, um representante do curso de Pedagogia e um técnico administrativo, além do coordenador e vice.

Este centro tem por atribuições, conforme Resolução 57/19 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, conforme Art. 14:

- I. Orientar e incentivar o desenvolvimento de extensão em seu Setor/Campus;
- II. Apoiar e acompanhar o desenvolvimento das atividades de Programas e Projetos de extensão, bem como dar ciência às propostas e relatórios encaminhados ao Caex²;
- III. Analisar e emitir, via Sistema de Gestão Acadêmica, parecer relativo aos âmbitos acadêmico, formativo e extensionista, das propostas e dos relatórios de Eventos, de Cursos e da Prestação de Serviço Extensionista, no âmbito do seu Setor ou Campus;
- IV. Definir e publicizar orientações para apresentação de recursos sobre suas deliberações acerca de atividades de extensão em seu âmbito de atuação;
- V. Apreciar e deliberar sobre recursos apresentados a esse Comitê pelas coordenadoras ou coordenadores de atividades de extensão;
- VI. Analisar e homologar os relatórios de Eventos, de Cursos e da Prestação de Serviço Extensionista, oriundos de Unidades proponentes do Setor e encaminhá-los para certificação;
- VII. Informar, sempre que solicitado, sobre a extensão universitária à Direção do Setor/Campus avançado; e
- VIII. Representar o CSE no Caex.

Para além destas atribuições, o Ceape deve participar das reuniões plenárias para apreciar e homologar os pareceres emitidos pelos membros do CSE, tratar de questões pertinentes à extensão e atender às demais atribuições, previstas na Resolução de Extensão da UFPR.

A Tabela 3 mostra o número de eventos, cursos e projetos de extensão registrados no Ceape nos últimos anos.

² Comitê Assessor de Extensão - <http://www.proec.ufpr.br/links/extensao/caex.html>

Tabela 3- Atividades de Extensão do Setor de Educação, por modalidade (2017-2019)

Ano	Evento	Curso	Projeto	Total
2017	46	39	13	98
2018	36	37	10	83
2019	42	23	4	69

Fonte: Relatório do Ceape

Nota-se que nos últimos anos houve redução substancial de atividades extensionistas no setor. Em 2020 houve 13 projetos de extensão, o que implica que apenas um de cada nove docentes realizou projeto de extensão. No ano de 2019, a cada 5 docentes, um realizou curso de extensão e um de cada quatro executou um evento de extensão.

Ações propostas

- A. Manter a atualização do banco de dados das atividades de extensão do Setor;
- B. Publicação de boletins mensais para divulgação das ações extensionistas do Setor;
- C. Manutenção da página do Ceape;
- D. Divulgação dos editais que oferecem recursos para as atividades de extensão;
- E. Propiciar expansão e maior diversidade do público atendido pelas ações extensionistas;
- F. Aumentar o registro da oferta e qualidade de eventos e cursos de extensão por ano;
- G. Mediação do Ceape, com assessoria de imprensa do Setor, para divulgar os eventos e cursos;
- H. Estimular o registro dos projetos de extensão desenvolvidos no setor;
- I. Enviar boletins com informações sobre resoluções, normas e tutoriais para submissão de atividades extensionistas;
- J. Coletar dados com professores coordenadores de projeto de extensão sobre desafios enfrentados;
- K. Auxiliar na superação destes desafios.
- L. Apoiar a creditação de atividades extensionistas junto ao Setor de Educação.

Demandas administrativas e financeiras

- Para a realização de eventos e cursos: confecção de cartazes de divulgação, auxílio aos coffee breaks, notebook e projetor para realização de palestras em locais externos à UFPR, transporte para palestrante para outras cidades paranaenses.
- Para a realização de projetos e programas de extensão, aquisição dos seguintes materiais:
 - cartolina, EVA, sulfite, cola, canetinhas, giz de cera, lápis de cor, canetas, barbante, tinta, bexigas, papel madeira, glitter, lantejoulas);
 - livros infantis e infanto-juvenis;
 - jogos de tabuleiro, jogos educativos;
 - bolas, cordas e cones;
 - testes psicológicos e folha de aplicação de testes relativos à avaliação das habilidades sociais, atenção, memória, motivação escolar, avaliação da inteligência, dentre outros;
 - tecidos, linhas, agulhas, embalagens;
 - terra, plantas, mudas, sementes e insumos;
 - ferramentas (pás, furadeira, martelo, regadeira, tonéis, mangueiras, etc.);
 - câmera filmadora, microfone, tablets.
- Pagamento de deslocamento ou combustível para carros para a realização de projetos de extensão em comunidades distantes da capital ou de maior vulnerabilidade social, permitindo a ida de docentes e discentes.

5.3 CENTRO DE ARTICULAÇÃO DAS LICENCIATURAS - Ceali

O Ceali tem por finalidade discutir e propor políticas de formação de professores no âmbito do Setor de Educação. Presidido por um coordenador e um vice-coordenador indicados pelo conselho setorial é composto por: um representante e um suplente de cada área dos departamentos do Setor de Educação, indicados em plenária departamental; representantes discentes dos cursos de licenciatura atendidos pelo Setor de Educação na proporção de 1/5 dos membros titulares do colegiado, indicados pelo Diretório Central Estudantil

da UFPR (DCE-UFPR); três representantes da comunidade externa relacionados ao campo educacional a serem definidos e convidados pelo colegiado do Ceali, conforme regulamento interno; e um representante técnico-administrativo do Setor de Educação.

Este Centro tem como atribuições:

- Debater a política setorial de atendimento das licenciaturas, no intuito de promover o seu contínuo aperfeiçoamento;
- Estimular a discussão e a socialização da produção de conhecimento na área da formação docente através de reuniões, eventos e fóruns;
- Fornecer apoio aos representantes dos departamentos do Setor de Educação nos colegiados e NDE das licenciaturas nos momentos de avaliação, reformulação e elaboração dos projetos pedagógicos, realizando as mediações decorrentes;
- Desenvolver instrumentos de parceria com as redes de ensino de forma a promover a formação teórico-prática dos estudantes de licenciatura por meio de práticas pedagógicas de docência e de gestão escolar; e
- Representar o Setor de Educação junto às instâncias da UFPR, em assuntos pertinentes à política de atendimento às licenciaturas.

Ações propostas

- A. Desenvolvimento anual do Fórum dos Coordenadores dos Cursos de Licenciatura do Setor de Educação;
- B. Encaminhamento à Direção do Setor e à Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional (Prograd) das deliberações definidas em cada Fórum;
- C. Realização de reuniões com professores e coordenadores de cursos de Licenciatura sobre as disciplinas de estágios;
- D. Mapeamento das ações empreendidas pelas diferentes licenciaturas na oferta de atividades remotas durante o período de suspensão do calendário devido à pandemia;
- E. Organização do evento “dia D Educação”;
- F. Apoio ao desenvolvimento da Semana da Consciência Negra;
- G. Disponibilização de documentos relacionados à formação de professores;
- H. Apoio ao desenvolvimento da Semana de Ensino, Pesquisa e Extensão do Setor de Educação (Sepe);

I. Divulgação anual das atividades desenvolvidas pelo Ceali.

Demandas administrativas e financeiras

- Coffee break para o evento “dia D Educação”.
- Apoio para elaboração de cartazes, banners, crachás, pastas e blocos de anotações para os encontros.

5.4 PERIÓDICOS DO SETOR DE EDUCAÇÃO

Atualmente o Setor de Educação abriga quatro periódicos incluídos no Qualis Capes. *Educar em Revista* está sob sua responsabilidade direta e, os demais, *Jornal de Políticas Educacionais*, *ReViRei* e *Sísifo*, são de responsabilidade de três Núcleos de Pesquisa.

Educar em Revista, periódico Qualis Capes A1, está em circulação desde 1977. De 2018 a 2019 teve periodicidade bimestral. De 2011 a 2017 teve periodicidade trimestral. De 2009 a 2010 teve periodicidade quadrimestral. De 2001 a 2008 teve periodicidade semestral. De 1977 a 2000 teve periodicidade anual. A partir de 2020 deu início a publicação em fluxo contínuo. A revista acolhe manuscritos de pesquisadores brasileiros e estrangeiros e publica nas seguintes línguas: português, inglês, espanhol, italiano, francês e alemão.

Jornal de Políticas Educacionais, periódico Qualis Capes A3, criado em 2007 e mantido por pesquisadores(as) do NuPE, do Setor de Educação.

ReVirEI, Revista Virtual de Educação Infantil, criada em 2014 e de fluxo semestral, está vinculada ao Nepie, do Setor de Educação.

Sísifo, é um jornal eletrônico com periodicidade mensal, lançado em junho de 2017. Vinculado ao NeseF, foi criado com o objetivo de disseminar assuntos relacionados à Educação Filosófica.

Ações propostas

- A. Manutenção do funcionamento das atividades dos periódicos;
- B. Fortalecimento dos serviços de apoio aos periódicos, como revisão, tradução, editoração, diagramação e gravação XML;
- C. Atualização de equipamentos e software;
- D. Divulgação das produções científicas relacionadas ao escopo e foco das revistas;

E. Ampliação de circulação da produção das revistas além das plataformas veiculadas aos indexadores, também em plataformas de acesso, como as redes sociais.

Demandas financeiras e administrativas

- Apoio à contratação de mais um técnico-administrativo, e de equipe de estagiários de revisão, diagramação e gravação XML.
- Reposição de equipamentos e aquisição de softwares atualizados.

5.5 NÚCLEO DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL (NTE)

O Núcleo de Tecnologia Educacional encontra-se, em 2021, em processo de instalação. Vinculado ao Setor de Educação, em parceria com a Cipead, visa a atender a projetos de extensão, atividades de ensino na graduação e atividades de pesquisa na pós-graduação, incluindo:

- Graduação: disciplinas obrigatórias e optativas híbridas ofertadas para as diferentes licenciaturas e disciplinas do curso Pedagogia EaD;
- Curso de extensão de Metodologias Ativas (Recursos Educacionais Abertos - REA e Sala de Aula Invertida Híbrida);
- Projetos de Extensão: *Formação em Idiomas Para a Vida Universitária*; *Professores sem Fronteiras*: formação inicial e continuada em línguas estrangeiras e adicionais;
- Pós-graduação: auxílio em pesquisas que utilizam TDIC (Tecnologias Digitais) e mídias e realização de disciplinas híbridas.

Ações propostas

- A. Implementação, desenvolvimento e implantação de projeto de gravação e transferência de vídeo-aulas (vídeo conferência), destinadas inicialmente aos polos de Pedagogia EaD-UAB, referente ao aditamento de vagas;
- B. Facilitação da produção de materiais e conteúdos REA para o uso em disciplinas ofertadas pelos professores do Setor de Educação;
- C. Desenvolvimento de curso de formação de professores para a realização de materiais e REA e utilização do Moodle;
- D. Desenvolvimento de práticas pedagógicas com os licenciandos em Letras;
- E. Oferta de formação em língua estrangeira;

- F. Estreitamento dos laços entre universidade e escola, local e internacionalmente, em prol da formação docente para a melhoria da educação no século XXI;
- G. Oferta regular de cursos e eventos de extensão de formação intercultural e internacional para professores de inglês e de português como língua adicional na modalidade híbrida, oportunizando, por meio da tecnologia, interação e aprendizagem que ultrapassem as fronteiras de espaço e tempo;
- H. Promoção de experiências de formação e prática docente em intercâmbios interculturais em Curitiba e região, junto à UFPR e escolas públicas municipais e estaduais para os professores estadunidenses, e em Ohio (EUA) junto à Universidade de Otterbein e ao Distrito Escolar de Olentangy, para professores e alunos brasileiros;
- I. Incentivo a pesquisas etnográficas realizadas por professores e estudantes de graduação e pós-graduação com a oportunidade de participarem como colaboradores nos cursos e atividades do projeto;
- J. Divulgação e compartilhamento dos processos formativos vivenciados, bem como de materiais produzidos, em eventos acadêmicos, pedagógicos e publicações de artigos e livros, dentro da UFPR e junto a outras Instituições de Ensino Superior (IES), bem como nas instituições educacionais envolvidas.

Demandas financeiras e administrativas

- Estruturação de sala com internet e sistema de acústica;
- Aquisição de notebooks ou computadores;
- Aquisição e instalação de equipamentos de vídeo conferência.

6. INFRAESTRUTURA

O Setor de Educação tem seu funcionamento em dois campi: Reitoria e Rebouças.

No Edifício D. Pedro I (Campus Reitoria) distribuem-se 18 salas de aula nos seguintes espaços:

Tabela 4- Distribuição das salas de aula no edifício Dom Pedro I

Andar	No da Sala	No. de pessoas
2º	204	27
2º	205	10
2º	207	30
2º	209	30
4º	408	40
4º	409	40
5º	Anfi 500	95
5º	509	40
5º	510	40
5º	512	41
7º	Anfi 700	67
7º	702	40
7º	703	40
7º	704	40
7º	705	40
7º	706	40
7º	707	40
7º	708	40

Fonte: Dados da secretaria do Setor de Educação

Também se localizam neste edifício as unidades: Coordenação da Pedagogia, Secretaria do Curso; Almoxarifado; Sala da Direção; Recepção, Laboratório de Informática, Sala de Multimídia, Sala dos Professores; Secretaria da Direção; Unidade de Controle e Execução Orçamentária.

No Edifício Teixeira Soares (Campus Rebouças) distribuem-se 11 salas de aula e 6 laboratórios de ensino nos seguintes espaços:

Tabela 5- Distribuição das salas de aula e laboratórios de ensino no campus Rebouças

Piso	No da Sala	No. de pessoas
Térreo	7	25
Térreo	8 A	40
Térreo	8 B	30
Térreo	12	15
Térreo	13	15
Térreo	14	15
Térreo	15	15
Térreo	16	15
1	102	40
1	106	45
1	112	55
1	114	50
1	119	35

1	120	45
2	215	55
2	232 A	85
2	232 B	90

Fonte: Dados da secretaria do Setor de Educação

Localizam-se neste edifício as seguintes unidades administrativas: Secretaria dos Departamentos (DTPEN, DTFE, Deplae), Unidade de Patrimônio e Infraestrutura, Almoxarifado, Coordenação e Secretaria da Pedagogia EaD, Coordenação de Secretaria do PPGE, Coordenação e Secretaria do PPGE:TPEn, Revistas do Setor de Educação e secretaria única do Ceape, Ceped e Ceali.

A estrutura física do PPGE e PPGE:TPEn está distribuída em 9 salas para as linhas de pesquisa (203, 204, 217L2, 217L3, 218, 219, 222, 224, 240) e 7 Núcleos de Pesquisa (203, 210, 211, 212, 213, 214, 246)

7. ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

7.1 CORPO DOCENTE

Para assegurar a permanente melhora na qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão realizadas pelos professores, resultam fundamentais sua capacitação contínua e as experiências de trabalho conjunto com equipes de pesquisa de outras universidades. Estas atividades podem ocorrer em diversas modalidades, com diferentes temporalidades e demandando, em alguns casos não, afastamento da UFPR.

Atividades formativas de curta duração, que não requerem afastamento, são fundamentais para a atualização de professores em manejo de softwares, ferramentas para ensino híbrido e a distância, línguas, metodologias de pesquisa, entre outros.

Processos de atualização como licença capacitação e visitas técnicas requerem de afastamento das funções entre 1 e 3 meses, e o pós-doutorado e visitas de pesquisadores sênior, entre 6 meses e um ano. Estas atividades requerem de afastamento no país ou do país e requerem de maior planejamento interno no Setor, a fim de assegurar a continuidade das atividades de ensino.

Ações propostas

- A. Promoção do contínuo aperfeiçoamento dos professores do Setor de Educação;
- B. Organização e divulgação de oportunidades formativas de curta duração para atualização docente;
- C. Estabelecimento, em consonância com as normas da universidade, de critérios internos e planos anuais para o afastamento de professores para licença capacitação, visitas técnicas, pós-doutorado e estágios sênior de pesquisa;
- D. Estímulo à internacionalização da universidade, mediante atividades de formação e pesquisa no exterior;
- E. Promoção e oferta de disciplinas em período especial por professores que se afastem por período superior a 3 meses.

Demandas administrativas e financeiras

- Elaboração de plano de atividades formativas de curta duração de amplo interesse para os professores do Setor;
- Elaboração de plano anual de afastamento de professores do Setor para licenças capacitação, visitas técnicas, pós-doutorado e pesquisador sênior, atendendo a critérios definidos coletivamente;
- Elaboração de plano de disciplinas em período especial ofertadas antes o depois dos afastamentos dos professores, particularmente nos casos em que não há professor substituto;
- Provimento de professores substitutos para cobrir os períodos de afastamento de pós-doutorado e visitante sênior;
- Recursos financeiros para pagamento de pró-labore a ministrantes externos à instituição de cursos curtos de formação para o corpo docente.

7.2 CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO

Na estrutura organizacional do Setor de Educação, o corpo técnico-administrativo, se encontra, atualmente, com a configuração abaixo:

Tabela 6 – Distribuição do corpo técnico-administrativo do Setor de Educação

Macrodivisão	Nome da unidade	Nº de técnicos	Campus
Unidades Departamentais	DTFE	1	Rebouças
	DTPEN	1	Rebouças
	DEPLAE	1	Rebouças
Controle e Execução Orçamentária		2	Dom Pedro
Controle Patrimonial e Infraestrutura	Informática	1	Rebouças
	Manutenção e Administração predial	2	Dom Pedro Rebouças
	Patrimônio e Almoxarifado	1	Rebouças
Apoio à Graduação e à Pós-graduação	Revista Educar e Secretaria do Lato sensu	1	Rebouças
	Cooped	3	Dom Pedro
	CoopedEaD	1	Rebouças
	PPG (Acadêmico)	4	Rebouças
	PPG (Profissional)	1	
	Núcleo Tecnológico Educacional – NTE	1	Rebouças
Unidade da Apoio Administrativo	Laboratório de Informática	2	Dom Pedro
	Recepção e Secretaria da Direção	2	Dom Pedro
	Arquivo Setorial		Rebouças
	Comunicação e Apoio a Eventos e Projetos	2	Rebouças
	Ceape, Ceped, Ceali	1	Rebouças
Total		27	

Fonte: Dados da secretaria do Setor de Educação

A dinâmica da sociedade e as atuais exigências das políticas de inovação no setor público aumentam a necessidade de formação contínua e de capacitação, o que também contribui para a realização profissional e pessoal do trabalhador.

Tais necessidades e valores estão contemplados nos diversos documentos jurídicos legais que tratam do serviço público, além dos mais específicos aos Técnico-Administrativos em Educação e no âmbito do Setor de Educação, conforme listado:

- Lei 8.112 de 11 de dezembro de 1990 (Dispõe sobre o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, das autarquias e das fundações públicas federais.)
- Lei 11.091 de 12 de janeiro de 2005 (Dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.)
- Decreto 5.824 de 29 de junho de 2006 (Estabelece os procedimentos para a concessão do Incentivo à Qualificação e para a efetivação do enquadramento por nível de capacitação dos servidores integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005.)
- Decreto 5.825 de 29 de junho de 2006 (Estabelece as diretrizes para elaboração do Plano de Desenvolvimento dos Integrantes do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, instituído pela Lei no 11.091, de 12 de janeiro de 2005.)
- Decreto 9.991, de 28 de agosto de 2019 (Dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento) (revogou o Decreto 5.707/2006)
- Decreto 10.506, de 2 de outubro de 2020 (Altera o Decreto nº 9.991, de 28 de agosto de 2019, que dispõe sobre a Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas da administração pública federal direta, autárquica e fundacional, e regulamenta dispositivos da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, quanto a licenças e afastamentos para ações de desenvolvimento.)
- Plano de Desenvolvimento Institucional da UFPR (PDI-UFPR).
- Resolução nº 52/19 - COPLAD (Que revogou a Res. nº 02/01 – COPLAD/UFPR).
- Resolução nº 24/06 – COPLAD/UFPR (Regimento do Setor de Educação).
- Plano de Qualificação para os Servidores Técnicos Administrativos em Educação lotados no Setor de Educação.

O nível de qualificação de muitos técnicos atuantes no Setor está além do exigido para o cargo, o que resulta em ganhos incomensuráveis na execução

das atividades, atenuando equivocadamente, inclusive, a falta de força de trabalho para diversas atividades e situações que surgem diariamente previstas ou não no planejamento estratégico da instituição.

Atualmente, os técnicos administrativos do Setor de Educação apresentam as seguintes formações:

- Técnicos de nível médio em Informática e em Construção Civil; Tecnólogo em Processamento de Dados;
- Graduação nas seguintes áreas: Ciências Sociais, Econômicas, Biológicas, Letras, Pedagogia, Psicologia, Fisioterapia, Gestão da Informação, Serviço Social, Administração, Engenharia Civil, Direito; e graduação em andamento em Gestão Pública.
- Pós-graduação lato sensu em Gestão de Documentos Eletrônicos - Administração Pública, Organização do Trabalho Pedagógico, Educação Especial, Educação de Nível Médio Técnico, Administração em Finanças, Enfrentamento à Violência contra Crianças e Adolescentes, Telecomunicações, Educação a Distância, Psicopedagogia;
- Pós-graduação stricto sensu: Mestrado em Educação, Mestrado em Administração, Mestrado em Informática, Mestrado em Materiais e Componentes de Construção, Mestrado em Tecnologia; Doutorado em Engenharia Civil, Doutorado em Sociologia e Doutorado em Educação.

No que tange à distribuição da força de trabalho dos técnicos do Setor de Educação, estes se dividem em dois campi (vide Tabela 6).

Embora a lotação destes técnicos esteja definida em um ou outro campus, vale a pena ressaltar que as demandas de trabalho atendem o Setor de Educação como um todo, independentemente da divisão física da força de trabalho. Pode-se citar como exemplo a unidade de Patrimônio e Infraestrutura cujos servidores se deslocam intermitentemente entre os campi para atender suas demandas acarretando dias descobertos em um dos campi e, conseqüentemente, inviabilizando algumas atividades. Portanto, algumas unidades apresentam necessidade de mais pessoas devido ao volume de trabalho e/ou ao horário de atendimento.

No que diz respeito às práticas de trabalho, constata-se que há possibilidade de otimizar as atividades dos técnicos, maximizar o rendimento dos

trabalhos e ainda auxiliar na disponibilidade de espaço físico do Setor. Para tal, vê-se na no trabalho remoto, seja integral ou híbrido, o meio de viabilizar tais possibilidades, além de outras propostas a serem estudadas.

Por fim, verifica-se a necessidade de se criar uma cultura de *compliance* para as atividades que envolvam técnicos entre si ou em cooperação com os docentes, por meio da utilização das tecnologias de informação e comunicação desenvolvidas para os trabalhos e adotadas pela instituição.

Ações propostas

- A. Manutenção da qualificação contínua do corpo técnico-administrativo;
- B. Asseguramento da assistência permanente de TI e manutenção predial nos dois campi;
- C. Revisão e otimização das práticas de trabalho;
- D. Elaboração de um mapa de conhecimento das estruturas físicas, administrativas e das diversas siglas utilizadas no Setor.

Demandas administrativas e financeiras

- Capacitação para o uso das tecnologias de informação e de comunicação;
- Expansão do corpo técnico administrativo;
- Criação de um grupo de trabalho (GT) para revisão e otimização das práticas de trabalho;
- Instalação de uma comissão para verificação de possibilidades de implantação de trabalho remoto (híbrido ou integral);
- Melhoria das condições de climatização nos locais de trabalho.

7.3 CORPO DISCENTE

O corpo discente do setor está constituído, em 2020, por 1557 estudantes matriculados nos cursos de graduação (Pedagogia e Pedagogia EaD) e de pós-graduação (PPGE, Mestrado Profissional, Especialização em Filosofia da Educação), distribuídos do seguinte modo:

Tabela 7: Número de alunos matriculados em 2020 no Setor de Educação

	PPGE	Mestrado Profissional	Lato Sensu	Pedagogia	Pedagogia EAD
Alunos	556	74	30	790	107

Fonte: Dados das secretarias dos cursos

O PPGE conta em 2020 com 556 alunos matriculados, provenientes das mais diferentes regiões do país, o que evidencia a capilaridade do PPGE. Registre-se que 15% dos egressos residem em estados de outras regiões do país, enquanto 2% residem no exterior. Entre os egressos que residem no Paraná, 58% encontram-se em Curitiba, e os demais residem em municípios das diversas regiões do estado.

O mestrado profissional conta com 74 alunos matriculados no ano 2020, no geral os alunos permanecem entre 24 a 30 meses no curso, a maioria é proveniente de Curitiba e região metropolitana.

No curso de Pedagogia ingressam anualmente no vestibular 170 alunos, no entanto observa-se uma redução desse número com os passar dos anos letivos, sendo que em geral, após os 4º. Ano do curso permanecem cerca de 130 alunos e em média se tem 71% concluindo o curso (121 alunos). Em dados organizados pela secretaria temos a seguinte situação nos últimos anos:

Tabela 8: Número de alunos concluintes a cada ano no curso de Pedagogia

Ano	Concluintes	Ano	Concluintes
2017	113	2019	139
2018	126	2020	111

Fonte: Dados da secretaria do curso

A docência, a organização do trabalho pedagógico e a pesquisa formam o tripé necessário à formação do Pedagogo e que, segundo os estudantes, uma forma de melhorar o desenvolvimento das capacidades e competências profissionais ao longo de sua formação acadêmica, é possibilitar-lhes a corresponsabilidade em projetos de extensão junto aos docentes.

Os estudantes julgam que eles podem ter uma percepção da realidade diferente da dos docentes, por estarem em contato com as necessidades das escolas e da comunidade do bairro onde vivem. Este fato possibilita uma gama mais diversa de ideias para a implementação de projetos que atendam às demandas de suas comunidades.

Demandas administrativas e financeiras

- Corresponsabilidade de projetos de extensão e pesquisa através de proposição de projetos por parte dos discentes;
- Disponibilização das resoluções, normas e tutoriais para submissão de atividades extensionistas;
- Contagem de horas formativas para projetos desenvolvidos pelos estudantes juntamente aos docentes;
- Maior divulgação de projetos de pesquisa feito pelos docentes;
- Comunicação efetiva entre coordenação e Caex a fim de trocar informações e demandas;
- Participação de dois discentes nas comissões do curso que cuidam de assuntos pertinentes aos estudantes como o NDE, a COA, a Comissão de Organização do TCC, e a COE. Onde não se fizer possível, devido às normas institucionais, que os representantes docentes façam chegar às comissões o posicionamento dos discentes do curso de Pedagogia;
- Expandir para 1/3 de participação estudantil no colegiado do curso;
- Desenvolver atividades em parceria com as redes municipal e estadual de ensino, bem como com os professores da Educação Básica;
- Organização de espaço físico destinado às atividades de qualificação e defesa de teses e dissertações, bem como à realização de pequenos eventos;
- Ampliação do apoio técnico para realização de bancas de qualificação e defesa de modo remoto durante e pós-pandemia, para possibilitar também a transmissão on-line das defesas como forma de garantir a circulação do conhecimento e facilitar a democratização de acesso àqueles que tem interesse nos temas;
- Ampliação da visibilidade internacional dos Programas de pós-graduação por meio da tradução do site em inglês e espanhol;
- Ofertar espaço físico, equipamentos e softwares apropriados para o desenvolvimento de estudos individuais e coletivos;
- Permissão para os discentes reservarem e utilizarem as salas das linhas de pesquisa em horários que elas estiverem disponíveis;
- Garantir a representação discente no colegiado e outras comissões dos cursos de pós-graduação;

- Implementar políticas de inclusão na pós-graduação: cotas para ingresso, tradução de textos para libras, empréstimo de notebooks para estudantes de baixa renda;
- Desenvolver atividades em parceria com as redes municipal e estadual de ensino, bem como com os sindicatos de professores da Educação Básica e estreitar essas relações com essas instituições a fim de facilitar a negociação para o desenvolvimento de pesquisas nesses locais;
- Ampliar a visibilidade dos grupos de pesquisas e a integração com a graduação (iniciação científica e estágio de docência);
- Fortalecer as relações com o Comitê de Ética da UFPR, considerando as especificidades das ciências humanas;
- Equipar com mesas, cadeiras, computador, projetor, telas elétricas de projeção, ventiladores e caixa de som as salas de linhas, utilizadas para aulas, reuniões, orientações, entre outras atividades;
- Equipar as salas 232A e 232B com computador, projetor, ventiladores, caixas de som e microfone;
- Equipar a sala de estudo dos estudantes com mesas, cadeiras, computadores e softwares destinados a análise de dados quantitativos e qualitativos;
- Ampliar o acervo da biblioteca do Rebouças, buscando atender as demandas dos estudantes que ocupam esse espaço e evitando a necessidade de buscar materiais em outros campi;
- Ampliar as linhas e temáticas do mestrado profissional com intuito de atrair profissionais das diversas áreas da educação;
- Viabilizar verbas que fomentem bolsas para participação de discentes em congressos e afins;
- Incentivar a interdisciplinaridade entre diferentes programas de pós-graduação da universidade através de eventos e oferta de disciplinas.
- Aquisição de itens de lazer que possam ser utilizados nos intervalos dos estudantes, docentes e técnicos como mesa de tênis de mesa, futebol de mesa, bem como mesas com bancos confortáveis para o hall de entrada visando a socialização, o lazer e a ludicidade dos estudantes, bem como,

analisar a possibilidade de construção de uma quadra coberta na parte externa do prédio;

- Inserir já no primeiro semestre o curso uma disciplina que auxilie os educandos na produção de artigo acadêmico, ou ainda, promover workshop em que seja possível conhecer mais sobre a escrita acadêmica, evidenciando outros gêneros dessa esfera;
- Aquisição de pacotes de internet móvel e fixa para estudantes de baixa renda, especialmente no período de pandemia;
- Possibilitar mais acesso a biblioteca para estudos, pesquisa e busca de materiais mesmo durante a pandemia; e
- Criação de políticas afirmativas para ingresso no PPGE:TPEn.

8. METAS DO SETOR DE EDUCAÇÃO

A partir da síntese das demandas e ações delineadas pelas unidades e pelo corpo docente, discente e técnico-administrativo apontam-se abaixo as principais metas para se atingir nos próximos 4 anos.

A. Manutenção da infraestrutura:

- continuidade da recuperação do edifício D. Pedro I;
- troca de equipamentos das salas de aula (computadores, notebooks e projetores) dos dois campi;
- troca de computadores para trabalho administrativo;
- estruturação de laboratório de informática de apoio aos discentes da pós-graduação;
- recuperação e atualização do laboratório de informática de apoio aos discentes da graduação;
- atualização do site do setor e suas unidades.

B. Busca por expansão do corpo técnico-administrativo;

C. Estruturar política de resistência em defesa da concepção do pedagogo unitário expressa em nossos currículos frente às iniciativas do CNE de rever as Diretrizes Curriculares Nacionais de Pedagogia;

D. Construir junto a Prograd política de resistência frente a implementação da Resolução 02/2019, que define Diretrizes Curriculares Nacionais das Licenciaturas;

- E. Buscar junto a Cipead/Prograd, sem abrir mão das responsabilidades do Setor, a estruturação de uma política regular de financiamento e institucionalização da pedagogia EaD;
- F. Estruturar política regular de pós-graduação do Setor, fornecendo condições administrativas adequadas para lato e stricto sensu;
- G. Política de apoio financeiro para a inserção dos programas de pós-graduação em Entidades Nacionais e Internacionais de pesquisa;
- H. Pleitear junto a PRPPG o desenho e execução de uma política institucional de financiamento do PPGE:TPEn;
- I. Apoio financeiro e administrativo ao Ceape e Ceali, desenhando política contínua de incentivo para ampliar as iniciativas extensionistas do Setor, assim como promover o debate com as demais licenciaturas;
- J. Manutenção do quantitativo de estagiários;
- K. Estimulo às atividades formativas de técnicos-administrativos e docentes.